



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO**

RELATO INSTITUCIONAL
Em referência ao PDI - 2019-2023

São Paulo/SP, novembro de 2021.

REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Silmário Batista dos Santos
Reitor do IFSP

Carlos Eduardo Pinto Procópio
Pró-Reitor de Ensino

Adalton Massalu Ozaki
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Gabriela de Godoy Cravo Arduíno
Pró-Reitor de Extensão

José Roberto da Silva
Pró-Reitor de Administração

Bruno Nogueira Luz
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Institucional (RI) objetiva explicitar de que maneira os processos de gestão institucional, materializados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, são implementados a partir da relação indissociável dos resultados das avaliações externas e internas com as ações que norteiam as melhorias implementadas no IFSP. Tendo como foco o processo evolutivo da implementação do planejamento de gestão, articulado com os resultados das avaliações institucionais, este RI contempla a análise das políticas desenvolvidas pelo IFSP destacando a relação das principais metas e ações implementadas, visando o alcance dos objetivos estratégicos da instituição. Para melhor diálogo com o leitor, a estrutura desse documento se apresenta considerando as orientações constantes na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 62.

BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui como escopo a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades. IFSP se originou historicamente com a Escola de Aprendizes Artífices de São Paulo, inaugurada em 1910, com o objetivo de formar operários e contramestres por meio do ensino prático e conhecimentos técnicos nas áreas de Tornearia, Mecânica Eletricidade, Carpintaria e Artes Decorativas. Posteriormente, a Escola de Aprendizes Artífices de São Paulo passou a denominar-se Liceu Industrial de São Paulo (Lei nº 378/1937), Escola Industrial de São Paulo, Escola Técnica de São Paulo (Decreto-Lei nº 4.127/1942), Escola Técnica Federal de São Paulo (Lei nº. 4.759/1965), e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) - decreto de 18 de janeiro de 1999. O IFSP foi criado de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Lei que levou à instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Científica, constituída, naquela ocasião, por 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. Além do oferecimento de cursos técnicos, integrados e modulares e do ensino superior (graduação e pós-graduação), os institutos foram formados para ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando a estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estender seus benefícios à comunidade. Ademais, o IFSP passou a ter autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, sendo organizado em estrutura com vários câmpus, com proposta orçamentária anual identificada para cada câmpus e para a reitoria, equiparando-se com as universidades federais. Por força da Lei n.º 11.892/2008, o IFSP começou a organizar-se a partir de dois colegiados como órgãos superiores da administração, o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior. As antigas Unidades de Ensino Descentralizadas tornaram-se câmpus, e seus dirigentes, diretores-gerais. No período de 2009 a 2013 foram inaugurados mais 19 câmpus, sendo que, hoje, o IFSP é composto por 37 câmpus e um Centro de Referência em Educação a Distância (CEAD), constituído em dezembro de 2018.

Hoje, conforme dados consolidados e extraídos do sistema acadêmico da instituição, são ofertados no IFSP 182 cursos de graduação (fonte: dados.ifsp.edu.br, agosto/2021) e 45 cursos de pós-graduação (fonte: dados.ifsp.edu.br, março/2021). O corpo docente é composto por 3.308 professores, sendo 340 especialistas, 1.400 mestres e 1.400 doutores (fonte: dados.ifsp.edu.br, julho/2021). Portanto, 94,9% dos professores são pós-graduados e 42,3% dos docentes são doutores, superando a meta 13 do PNE que exige um salto na qualidade da educação superior/titulação do corpo docente (Mínimo de 35% de doutores). O IFSP possui, atualmente, 24.627 alunos matriculados na graduação e 2.110 alunos matriculados em cursos de pós-graduação (fonte: dados.ifsp.edu.br, agosto/2021). Ressalta-se que o IFSP, a partir da sua Lei de Criação, oferece cursos de educação básica, ensino técnico e tecnológico, graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. Todos os professores que ministram aulas no ensino superior são pós-graduados.

No IFSP, as áreas temáticas da Extensão e Pesquisa refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, contribuindo para as discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural, democratizando os debates e a produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional pública.

Ensino - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Os cursos de graduação do IFSP são sistematicamente avaliados internamente pela Comissão Própria da Avaliação (CPA) e externamente pelos processos avaliativos e regulatórios externos, demandados pelo MEC, a partir dos instrumentos de avaliação do INEP. No IFSP, a Diretoria Adjunta de Avaliação Externa (DAEX) da Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com a Procuradoria Educacional Institucional (PEI), realiza o acompanhamento desses processos avaliativos junto aos câmpus e cursos. Institucionalmente, o IFSP apresenta o histórico do Conceito Preliminar de Curso (CPC) conforme Quadro 1:

Quadro 1. Histórico de índices

ANO	CI	IGC
2019	-	4
2018	-	4
2017	4	4
2016	4	3

2015	-	3
2014	-	3

Fonte: Dados extraídos do e-Mec em novembro de 2021.

Observa-se que o IFSP possui Conceito Institucional (CI): 4 (2017); e Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC): 4 (2019). A graduação ofertada pelo IFSP abrange cursos tecnológicos, licenciaturas e bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Humanas e Letras. O Quadro 2 resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP, ofertados em cada um dos seus câmpus, considerando-se o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Quadro 2. Relação dos cursos de graduação ofertados pelo IFSP e conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso

<i>Nome do Curso</i>	<i>Câmpus</i>	<i>Grau</i>	<i>Modalidade</i>	<i>ENADE</i>	<i>CPC</i>	<i>CC</i>
Administração	Jacareí	Bacharelado	Presencial	5 (2018)	5 (2018)	4 (2018)
Administração	São Roque	Bacharelado	Presencial	5 (2018)	4 (2018)	4 (2016)
Agronegócio	Avaré	Tecnologia	Presencial	3 (2019)	3 (2019)	4 (2017)
Alimentos	Matão	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2014)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Araraquara	Tecnologia	Presencial	3 (2017)	3 (2017)	4 (2015)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Barretos	Tecnologia	Presencial	4(2017)	4(2017)	4(2015)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Boituva	Tecnologia	Presencial	3(2017)	3(2017)	4(2016)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Bragança Paulista	Tecnologia	Presencial	5(2017)	4(2017)	3(2011)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campinas	Tecnologia	Presencial	4(2017)	4(2017)	4(2017)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campos do Jordão	Tecnologia	Presencial	4(2017)	3(2017)	4(2015)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Capivari	Tecnologia	Presencial	4(2017)	3 (2017)	4(2015)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Caraguatatuba	Tecnologia	Presencial	3(2017)	3 (2017)	4 (2014)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Catanduva	Tecnologia	Presencial	3(2017)	3 (2017)	4 (2015)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cubatão	Tecnologia	Presencial	3 (2017)	3 (2017)	3 (2017)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Guarulhos	Tecnologia	Presencial	4 (2017)	3 (2017)	3 (2011)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Hortolândia	Tecnologia	Presencial	3 (2017)	3 (2017)	4 (2016)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Piracicaba	Tecnologia	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2015)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presidente Epitácio	Tecnologia	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	5 (2014)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Salto	Tecnologia	Presencial	3(2017)	3(2017)	3 (2011)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	São Carlos	Tecnologia	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	3 (2011)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	São Paulo	Tecnologia	Presencial	4(2017)	3 (2017)	3 (2010)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Votuporanga	Tecnologia	Presencial	4(2017)	4(2017)	4(2017)
Arquitetura e Urbanismo	São Paulo	Bacharelado	Presencial	5 (2019)	4 (2019)	4 (2018)
Automação Industrial	Cubatão	Tecnologia	Presencial	4 (2014)	3 (2014)	-
Automação Industrial	Guarulhos	Tecnologia	Presencial	5 (2014)	-	4 (2014)
Automação Industrial	Piracicaba	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)
Automação Industrial	São Paulo	Tecnologia	Presencial	5 (2014)	4 (2014)	-
Automação Industrial	Sertãozinho	Tecnologia	Presencial	4 (2014)	-	2 (2012)
Biocombustíveis	Matão	Tecnologia	Presencial	-	-	5 (2015)
Ciências Biológicas	Avaré	Licenciatura	Presencial	5 (2017)	5 (2017)	4 (2017)
Ciências Biológicas	Barretos	Licenciatura	Presencial	3(2017)	4 (2017)	4 (2015)

Ciências Biológicas	São Paulo	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2015)
Ciências Biológicas	São Roque	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	5 (2014)
Engenharia Civil	São Paulo	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	4 (2019)	3 (2011)
Engenharia Civil	Votuporanga	Bacharelado	Presencial	5 (2019)	4 (2019)	5 (2019)
Engenharia de Controle e Automação	São João da Boa Vista	Bacharelado	Presencial	3 (2019)	3 (2019)	4 (2018)
Engenharia de Controle e Automação	São Paulo	Bacharelado	Presencial	3 (2019)	3 (2019)	4 (2011)
Engenharia de Produção	São Paulo	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	3 (2019)	3(2012)
Engenharia Eletrônica	São Paulo	Bacharelado	Presencial	4(2019)	4 (2019)	4 (2017)
Engenharia Mecânica	Piracicaba	Bacharelado	Presencial	3 (2019)	3 (2019)	4 (2019)
Engenharia Mecânica	Sertãozinho	Bacharelado	Presencial	3 (2019)	3 (2019)	4 (2018)
Física	Birigui	Licenciatura	Presencial	2(2017)	3 (2017)	4 (2017)
Física	Itapetininga	Licenciatura	Presencial	3 (2017)	4 (2017)	4 (2014)
Física	Piracicaba	Licenciatura	Presencial	3 (2017)	4 (2017)	4 (2016)
Física	Registro	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2019)
Física	São Paulo	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2005)
Física	Votuporanga	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2019)
Formação de Docentes para a Educação Básica	Salto	Licenciatura	Presencial	-	-	2 (2013)
Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional de nível médio	São Paulo	Licenciatura	A Distância	-	-	4 (2018)
Geografia	São Paulo	Licenciatura	Presencial	5(2017)	4 (2017)	4 (2011)
Gestão Ambiental	São Roque	Tecnologia	Presencial	4 (2019)	4 (2019)	4 (2014)
Gestão da Produção Industrial	Boituva	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2019)
Gestão da Produção Industrial	Salto	Tecnologia	Presencial	4 (2017)	3 (2017)	2 (2011)
Gestão da Produção Industrial	São Paulo	Tecnologia	Presencial	3 (2017)	3 (2017)	5 (2007)
Gestão de Recursos Humanos	Sertãozinho	Tecnologia	Presencial	5 (2018)	4 (2018)	4 (2014)
Gestão de Turismo	Barretos	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2019)
Gestão de Turismo	Cubatão	Tecnologia	Presencial	-	-	3 (2019)
Gestão de Turismo	São Paulo	Tecnologia	Presencial	5 (2009)	4 (2009)	4 (2019)
Letras - Língua Portuguesa	São Paulo	Licenciatura	Presencial	5 (2017)	4 (2017)	5 (2016)
Logística	Suzano	Tecnologia	Presencial	4 (2018)	4 (2018)	3 (2017)
Manutenção de Aeronaves	São Carlos	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)
Matemática	Araraquara	Licenciatura	Presencial	3 (2017)	3 (2017)	4 (2017)
Matemática	Birigui	Licenciatura	Presencial	3 (2017)	3 (2017)	4 (2015)
Matemática	Bragança Paulista	Licenciatura	Presencial	3 (2017)	4 (2017)	4 (2016)
Matemática	Campos do Jordão	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	3 (2017)	4 (2016)
Matemática	Caraguatatuba	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2014)
Matemática	Cubatão	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2018)
Matemática	Guarulhos	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	3 (2017)	4 (2010)
Matemática	Itapetininga	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2019)
Matemática	São José dos Campos	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2018)
Matemática	São Paulo	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2012)
Mecatrônica Industrial	Birigui	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)
Mecatrônica Industrial	Bragança Paulista	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)
Mecatrônica Industrial	Catanduva	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)
Mecatrônica Industrial	Suzano	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2017)
Processos Gerenciais	Caraguatatuba	Tecnologia	Presencial	4 (2018)	3 (2018)	4 (2014)
Processos Gerenciais	São Carlos	Tecnologia	Presencial	4 (2018)	4 (2018)	4 (2016)

Processos Gerenciais	São João da Boa Vista	Tecnologia	Presencial	4 (2018)	4 (2018)	5 (2019)
Processos Químicos	Capivari	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2017)
Processos Químicos	Suzano	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2017)
Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Itapetininga	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2018)
Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Sertãozinho	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2014)
Química	Capivari	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2018)
Química	Catanduva	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2014)
Química	Matão	Licenciatura	Presencial	-	-	4 (2017)
Química	São José dos Campos	Licenciatura	Presencial	-	-	5 (2019)
Química	São Paulo	Licenciatura	Presencial	4 (2017)	4 (2017)	4 (2011)
Química	Sertãozinho	Licenciatura	Presencial	5 (2017)	5 (2017)	4 (2018)
Química	Suzano	Licenciatura	Presencial	-	-	5 (2018)
Sistemas Elétricos	São Paulo	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2018)
Sistemas para Internet	Birigui	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)
Sistemas para Internet	São João da Boa Vista	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2017)
Viticultura e Enologia	São Roque	Tecnologia	Presencial	-	-	4 (2015)

Fonte: e-Mec, nov./2021.

Projetos e processos de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação, sendo o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do IFSP, conduz os processos de avaliação interna, sistematiza seus resultados e presta informações ao INEP. Ao definir o processo de avaliação da instituição, a CPA considera as seguintes etapas:

a) PLANEJAMENTO: A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

b) SENSIBILIZAÇÃO: No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

c) DESENVOLVIMENTO: No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-IFSP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

d) CONSOLIDAÇÃO: Esta etapa se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição. Urge salientar que os relatórios de autoavaliação do IFSP seguem o roteiro sugerido pelo CONAES por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, que se baseia no Instrumento de Avaliação Externa (Portaria Nº 1.382, de 31 de outubro de 2017), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-Mec entre os anos de 2011 e 2020 e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), realizados em 2013 (BRASIL, 2015)¹.

Em síntese, no início do processo, a cada ano, é realizada a revisão do questionário aplicado no ano anterior, a fim de se verificar a clareza e a objetividade das questões, visando a uma maior adesão à enquete e a resultados mais fidedignos. Busca-se, a cada revisão, atingir o equilíbrio entre manutenção e atualização das questões submetidas ao escrutínio da comunidade acadêmica, com o objetivo de obter informações que possam ser analisadas longitudinalmente, observando-se com maior acurácia a evolução dos indicadores analisados numa série histórica. Assim, após a conclusão dos relatórios do ano anterior, a Comissão Própria de Avaliação Central realiza reuniões por videoconferência com todos os câmpus, a fim de revisar e reestruturar as perguntas presentes no questionário, assim como a plataforma a ser utilizada para a aplicação e a metodologia a ser empregada. Após essas revisões, conversa-se com as equipes tecnológicas responsáveis por colocar esse questionário on-line. São realizados testes e definido o período de aplicação. Durante a aplicação, as CPAs locais acompanham todo o processo e orientam os servidores e discentes, para que a participação se concretize. A Comissão Central gera, ao final do período de aplicação, a síntese das respostas e encaminha aos câmpus para análise. Os câmpus elaboram os relatórios que são encaminhados para a CPA Central,

¹ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). Anais dos seminários regionais sobre autoavaliação institucional e comissões próprias de avaliação (CPA) [recurso eletrônico] / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Organizado por Claudia Maffini Griboski e Stela Maria Meneghel. – Brasília : Inep, 2015. 242 p.

que então os sintetiza em um único arquivo, e realiza a análise macro, consolidando a avaliação das informações em termos gerais, da Instituição.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação ocorrem a partir de uma série de ações conforme descrito abaixo:

I. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: O relatório final de avaliação interna é elaborado a partir do resultado da coleta de dados feita por meio de questionário com perguntas que se referem às dimensões estabelecidas no SINAES para análise e interpretação. O questionário e o relatório analítico abrangem os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura, em atendimento à Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, que estabelece os indicadores de avaliação. Complementam o Relatório de Avaliação Institucional a autoavaliação e os resultados da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes. Considerando-se a diversidade de leitores aos quais o Relatório se destina - membros da comunidade acadêmica, avaliadores externos, o INEP/MEC e a sociedade em geral - torna-se fundamental que ele possua clareza na comunicação das informações e caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, assim como a apresentação de sugestões de ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem desenvolvidas. Assim, os resultados sistematizados são apresentados e discutidos em cada câmpus e na Reitoria, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica em todo esse processo. Para incrementar a divulgação e discussão dos resultados são realizadas reuniões com os servidores e alunos de cada câmpus, além das reuniões nos órgãos colegiados superiores: Conselho Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Colégio de Dirigentes.

II. DIVULGAÇÃO - A divulgação do relatório de avaliação institucional dá-se por meio de apresentação pública e discussão dos resultados alcançados. Para tanto, deverão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, sejam apresentadas a público.

III. META-AVALIAÇÃO - Ao final do processo de autoavaliação, são realizadas uma série de discussões entre os agentes responsáveis pela execução do processo autoavaliativo visando a manutenção de alguns processos e/ou correções. Nesse sentido, é feita uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, que subsidie o planejamento de ações futuras.

Em síntese, a partir dos resultados dos relatórios anteriores foi possível identificar necessidades de melhorias e realizar a análise da efetividade das ações de gestão tomadas com base nos apontamentos do relatório. Como exemplos de ações tomadas nos últimos, pode-se observar medidas adotadas como: melhorias na infraestrutura, para os quais foram realizados planejamentos orçamentários para aquisição de infraestrutura de TI, mobiliário, equipamentos de estúdio para produção de recursos educacionais para EaD, entre outros; informatização de dados dos registros acadêmicos; Implantação de políticas de sustentabilidade, com a formação de comissões e núcleos nos câmpus, com o desenvolvimento de projetos como o “Implantando ações de Educação Ambiental” do Câmpus Araraquara e estudos de implantação de coleta seletiva no Câmpus São Paulo; Melhoria das práticas de permanência e êxito, buscando a diminuição da evasão e crescimento do êxito dos alunos, para os quais foram realizados levantamentos, análises e propostas pelas subcomissões de Permanência e Êxito dos Estudantes nos câmpus; Melhorias na divulgação das ações afirmativas, com a realização de recepção aos ingressantes organizada pelos setores sociopedagógicos dos câmpus; Melhorias na estabilidade do serviço de Internet, com implantação de rede Wi-Fi nos câmpus e implementação de soluções pelas equipes de Tecnologia da Informação para aumento da capacidades das redes; Melhorias no processo de avaliação institucional, de forma que as CPAs Central e locais discutiram um formato mais conciso para o questionário visando uma maior participação da comunidade na avaliação.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Sendo importante para a realização das ações de melhoria, a autoavaliação no IFSP pode ser caracterizada como um processo mediante o qual a Instituição - com a participação de todos os seus segmentos - analisa-se internamente, na perspectiva de desenvolver e implementar planos de melhorias nos diferentes segmentos e dimensões da instituição. Segundo as diretrizes do SINAES, a partir dos resultados da autoavaliação, o plano de melhorias tem como prerrogativa alcançar objetivos, equalizar os itens a serem melhorados que foram identificados nos processos avaliativos, tendo como princípios norteadores as dez dimensões institucionais. Para fins de implementação do plano de melhorias, as ações são organizadas a partir dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação -
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição -
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.
- Eixo 4: Políticas de Gestão. Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- Eixo 5: Infraestrutura Física. Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Com esta organização, são apresentadas as ações previstas para serem executadas a partir de 2019, motivadas pelas análises do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, cujos itens que necessitam de melhorias foram traduzidos como desafios institucionais que demandam a definição de objetivos específicos fundamentados nos 5 Eixos descritos anteriormente e que são relacionados com as ações articuladas pelas diferentes áreas do IFSP, conforme destacam nos Quadros de 3 a 9.

Ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas considerando os desafios institucionais articulados com os Eixos.

Os registros das ações empreendidas para cada um dos objetivos institucionais, desafios contidos no PDI 2019-2023, são disponibilizados pelas pró-reitorias e pelos câmpus, em consonância com o plano de desenvolvimento das unidades. Abaixo estão relacionados os desafios institucionais com os respectivos objetivos específicos, indicadores de desempenho, ações institucionais definidas e as unidades que serão responsáveis pela implementação e as articulações com os setores envolvidos.

Quadro 3-Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Desafio Institucional	Objetivo Específico	Indicador de Desempenho	Ação institucional	Unidade Responsável	Articulação
Apoio ao processo de auto-avaliação institucional do IFSP	1. Aprimorar o sistema de informações e de divulgação de dados da avaliação	1.1. Desenvolver ferramentas no sistema único de gestão institucional do IFSP (SUAP) que permitam a realização de todas as etapas do levantamento de dados em um único ambiente virtual.	1.1. Pesquisa e desenvolvimento de ferramentas de gestão da informação no módulo Avaliar-SUAP.	PRD	CPA
					PRA
	2. Consolidar uma cultura de avaliação e reflexão constante e sistematizada sobre a realidade institucional	1.2. Índice de satisfação dos públicos de interesse em relação aos mecanismos de consulta e de divulgação da avaliação institucional	1.2. Instalação de Grupo de Trabalho para reformular o Regulamento da CPA.	CPA	PRE
					ASCOM
					PRX
			1.3 Programa de apoio a Seminários de autoavaliação institucional	PRD	
				PRA	
				DAEst	
	3. Aprimorar os mecanismos de avaliação da integração IFSP/Sociedade	1.3 Evolução da quantidade de parcerias com o Arranjo Produtivo e Social;	1.4 Programa Mundo do Trabalho	PRD	PRX
					1.4 Índice de participação de alunos no mundo do trabalho
1.5 Índice de participação de egressos no mundo do trabalho					

Fonte: IFSP – CPA (2021)

Quadro 4-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Desafio institucional	Objetivo específico	Ação institucional	Área Responsável	Articulação
4. Construir a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão	Construir uma política de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão	Projeto: Elaboração da Política de indissociabilidade;	PRE; PRX E PRP	Reitoria e Câmpus
		Projeto: Curricularização da Pesquisa e da Extensão;	PRX, PRP	PRE e PRD
		Programa: Fortalecimento da Pesquisa, Extensão e Inovação;	PRX, PRP	PRA, PRD, GABINETE
		Programa Cultura Extensionista	PRX	Reitoria e Câmpus
		Projeto Matriz Curricular de Referência.	PRE	DRGs, DEB, DED E CÂMPUS
		Programa: IFSP para os Arranjos Produtivos Locais e Sociais;	PRX, PRE PRP, INOVA	GABINETE e DRGs

Fonte: IFSP 2019

Desafio institucional	Objetivo específico	Ação institucional	Área Responsável	Articulação
1. Apoiar a defesa da educação profissional e tecnológica e do ensino superior públicos, gratuitos e de qualidade.	Formação cidadã do estudante e papel social do IFSP	Programa: Protagonismo Estudantil: Fortalecimento das instâncias de participação e representação dos estudantes;	PRE	PRX E PRP
	Proximidade com o Arranjo Produtivo Local – APL	Programa Cultura Extensionista	PRX	Reitoria e Câmpus
		Programa Mundo do Trabalho	PRX	Reitoria e Câmpus
		Programa Formação Profissional	PRX	Reitoria e Câmpus
		Programa Mulheres do IFSP	PRX	Reitoria e Câmpus
		Programa Extensão na Educação Básica	PRX	Reitoria e Câmpus
		Programa de Arte, Cultura, Esporte e Lazer	PRX	Reitoria e Câmpus
		Programa: IFSP para os Arranjos Produtivos e Sociais;	PRX, PRE PRP, INOVA	GABINETE e DRGs
		Programa: Articulação com os 3 poderes;	PROCIM GABINETE	DRGs e PRX
	Gestão democrática e participativa	Projeto: Ferramentas informatizadas para transparência das ações administrativas e participação.	PRD	Reitoria e Câmpus

Fonte: IFSP 2019.

Quadro 5-Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Desafio institucional	Objetivo específico	Ação institucional	Área Responsável	Articulação
3. Fortalecer a imagem do IFSP	Elevar a satisfação dos públicos de interesse em relação a comunicação institucional	Pesquisa de satisfação (0 a 10) dos públicos de interesse;	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Reitoria e Câmpus
		Plano Estratégico de Comunicação;	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Reitoria e Câmpus
		Periódico IFSP;	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Reitoria e Câmpus
	Ampliar a aproximação do IFSP com as comunidades do entorno dos câmpus	Programa: Cultura Extensionista;	PRX, PRP	INOVA IFSP, GABINETE e DRGs
		Projeto de Proteção Intelectual e transferência tecnológica;	INOVA IFSP	INOVA IFSP, GABINETE e DRGs
		Programa de Empreendedorismo do IFSP;	INOVA IFSP	PRX, PRP, PRE
		Programa Mundo do trabalho (Programa Educação Empreendedora)	PRX	Reitoria e Câmpus
	Aprimorar a Internacionalização	Programa de Internacionalização do IFSP.	Assessoria de Relações Internacionais	Reitoria e Câmpus

Fonte: IFSP 2019.

Quadro 6-Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Desafio institucional	Objetivo específico	Ação institucional	Área Responsável	Articulação
5. Aperfeiçoar os sistemas informatizados e a Governança do IFSP	Aperfeiçoar os sistemas informatizados de gestão integrada e transparente	Programa: Consolidação da ferramenta informatizada integrada de gestão nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração;	PRD	TI, PRE, PRP, PRX
		Projeto: IFSP Digital;	PRD	EP, PRA, PRE, PRX, PRP
	Aprimorar a governança institucional	Projeto: Elaboração/Implantação da Política de Gestão de Riscos.	Comissão de Gestão de Riscos	Comitê de Gestão de Riscos

Fonte: IFSP 2019

Quadro 7-Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Desafio institucional	Objetivo específico	Ação institucional	Área Responsável	Articulação
6.Promover melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores	Promover a qualidade de vida no trabalho dos servidores	Programa de Qualidade de Vida;	PRD	CSS-PRD/DADP-PRD, CÂMPUS
		Programa de Promoção à Saúde;	PRD	CSS-PRD/DADP-PRD, CÂMPUS
		Programa de combate ao assédio moral e sexual	PRD	Reitoria e Câmpus
		Programa e de respeito às questões de Gênero e das Relações Étnico-Raciais	PRD	Reitoria e Câmpus
	Propiciar a satisfação no trabalho	Programa de melhoria do Clima Organizacional;	PRD	Reitoria e Câmpus
	Fomentar o desenvolvimento de pessoal do IFSP	Projeto: Centro de Referência em formação de Servidores;	PRD	Reitoria e Câmpus
	Favorecer a integração entre servidores intra e intercâmpus	Projeto: Integração dos servidores intra e inter unidades.	PRD	Reitoria e Câmpus
	Aprimorar as rotinas de Gestão de Pessoas proporcionando celeridade nos serviços prestados aos servidores;	Projeto: Manuais para Padronização. (Manual do Cidadão e Manuais para a execução de serviços)	PRD	Reitoria e Câmpus

Fonte: IFSP 2019.

Quadro 8-Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Desafio institucional	Objetivo específico	Ação institucional	Área Responsável	Articulação
7. Adequar a utilização dos recursos às ofertas dos cursos atuais e futuros	Adequar a infraestrutura física às ofertas educacionais	Projeto: Plano Diretor de Infraestrutura - Consolidação e Implementação;	PRA	DIE
		Política: Manutenção de infraestrutura - Elaboração e Implementação;	PRA	DIE
	Adequar o orçamento às ofertas educacionais	Projeto: Orçamento Participativo;	PRA	Reitoria e Câmpus
	Firmar parceria com agentes locais e/ou fornecedores para viabilizar a otimização de espaços/acessos e orçamento	Projeto: Acesso aos câmpus;	PRA	DIE
	Adequar a infraestrutura física para o atendimento a pessoas com necessidades específicas	Projeto: Acessibilidade nos câmpus;	PRA	DIE
	Adequar a força trabalho às demandas educacionais	Projeto: Adequação da Força de trabalho do IFSP.	PRD	CPPD, CISTA
	Promover a gestão sustentável dos recursos, com adequação e uso equilibrado da água, energia e insumos, bem como a destinação adequada dos resíduos sólidos e líquidos.	Projeto: Sustentabilidade no IFSP	PRA/PRA/PR E	PRA/PRE

Fonte: IFSP 2019.

Quadro 9-Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desafio institucional	Descrição do desafio	Indicador de Desempenho
7. Adequar a utilização dos recursos às ofertas dos cursos atuais e futuros.	Adequação do orçamento, da infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc), tecnológica, do uso dos recursos de forma sustentável e da força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.	7.1. Percentual de Implantação do Plano Diretor de Infraestrutura;
		7.2. Percentual da execução orçamentária destinada às ofertas educacionais;
		7.3. Percentual de parceria em prol do acesso aos câmpus;
		7.4. Quantidade de câmpus com infraestrutura adequada às normas de acessibilidade;
		7.5. Relação Aluno Professor;
		7.6. Relação Aluno Técnico Administrativo.

Fonte: IFSP 2019

Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas)

A partir dos processos de autoavaliação e gestão explicitados no PDI 2019-2023, o IFSP ajusta seus regimentos internos, normativos, manuais operacionais e códigos de conduta aos conceitos e procedimentos relacionados à Governança, Integridade,

Gestão de Riscos e Controles a serem adotados por todas as instâncias da instituição. Dessa forma, são realizadas as seguintes ações visando à sistematização de práticas que levem o IFSP a esse objetivo:

- Criação de estruturas institucionais com composição representativa de toda a comunidade do IFSP, definindo claramente sua natureza, competências, finalidade e como será o seu funcionamento;
- Observação das sistematizações necessárias para registros de informações, controles e acompanhamento dos processos e documentos relacionados ao exercício das competências definidas;
- Definição dos instrumentos e recursos necessários que permitem a execução dos trabalhos e efetivo encaminhamento das proposições, sua apreciação e deliberações;
- Estruturação dos processos para a gestão relacionada ao conhecimento, análise, aprovação, organização e implementação de todas as iniciativas relacionadas à governança, integridade, gestão de riscos e controles internos no âmbito das instâncias do IFSP de maneira institucional.

Diante dos objetivos descritos anteriormente e considerando a viabilização dos mesmos, no PDI 2019-2023, o plano de gestão focado nas melhorias e no atendimento dos desafios, teve como desdobramento a constituição do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), tendo como premissas o envolvimento dos *stakeholders*, a democratização de processos decisórios, a melhoria contínua e a abordagem de projetos e processos, as Unidades (Pró-reitorias, Câmpus, Diretorias Sistêmicas e Órgãos de Assessoramento), que apresentarão seus Planos de Desenvolvimento da Unidade a partir de 2020. É fundamental que os planos de desenvolvimento das unidades dialoguem com os desafios institucionais, bem como possam ampliar as discussões relacionadas a cada dimensão formativa. Os planos de desenvolvimento das unidades apresentam as ações, os objetivos e as metas de cada Unidade de forma sucinta e objetiva garantir a todos e a todas o desdobramento das propostas apresentadas neste PDI, além de viabilizar seu acompanhamento. Cada ação deve prever mecanismos de acompanhamento e avaliação próprios, além, é claro, da utilização dos instrumentos de avaliação externa e da CPA.

Nesse cenário, foi estabelecido, também, no PDI 2019-2023 a implantação de uma política de governança, voltada ao desenvolvimento da ideia de *compliance*. Para tanto, cabe destacar alguns pontos fundamentais à implantação:

- Criação de uma equipe de apoio devidamente qualificada para dar o assessoramento aos gestores;
- Difusão de informações das práticas e planos de integridade;
- Definição das áreas de maior vulnerabilidade para uma atuação prioritária;
- Qualificação/instrução dos gestores e demais servidores;
- Consideração da conformidade como parte intrínseca do IFSP.

Portanto, o Monitoramento e Avaliação do IFSP é um processo institucionalizado, propiciando o controle e o desenvolvimento por meio dos instrumentos:

1. Monitoramento dos indicadores e metas;
2. Relatório Gestão;
3. Relatório da CPA;
4. ENADE;
5. Relatórios das avaliações externas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;
6. Relatórios de Insumos publicados pelo Inep;
7. Pesquisas aplicadas à comunidade acadêmica;
8. Outros que venham ser estabelecidos por órgãos e unidades internas ou externos ao IFSP.

Os câmpus e demais unidades de gestão do IFSP devem compor, portanto, em suas alçadas, planos de ações - propostos a partir do PDI 2019-2023, visando desenvolver as orientações e recomendações descritas nos instrumentos de avaliação efetivados, detalhando metas e prazos para a realização das mesmas. A partir dos resultados obtidos nesse plano de ação, e monitorados via PDCA, pode-se observar o impacto efetivo para a melhoria dos processos institucionais de governança.

Estão contemplados nesse processo, entre outros aspectos, a avaliação contínua dos cursos pelas suas Coordenações, englobando outras especificidades dos câmpus/cursos eventualmente ainda não contempladas pela avaliação da CPA.

Atualmente, nos cursos de graduação, à medida que os planos pedagógicos dos cursos são reformulados ou atualizados, é realizado um plano de gestão elaborado pelos coordenadores de cursos que, entre outros itens, aborda as ações a serem tomadas a partir das avaliações institucionais.

A aplicação de questionários anuais de avaliação institucional permite um feedback sobre o que está caminhando no sentido correto, e o que necessita de melhorias. Não somente o resultado dos questionários compilados em relatórios anuais (relatório local e relatório geral de avaliação do IFSP), mas também as ações tomadas pela gestão compõem o workflow para provimento de melhorias aos câmpus. O planejamento de melhorias é elencado com base nos itens apontados nos relatórios como sendo deficientes, e conseqüentemente, mais prioritários. Portanto, a avaliação institucional desempenha papel fundamental no levantamento dos itens que necessitam de melhorias, fomentando as gestões com dados que permitem elencar/planejar em diferentes níveis de prioridades as tarefas a serem executadas para garantir a correta evolução institucional.

Demonstração de evolução institucional:

Durante o período 2018-2021 cabe destacar os avanços obtidos pelo IFSP, notadamente no contexto da expansão e interiorização vivenciada, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos técnicos e tecnológicos, a consolidação dos programas de extensão, como Programas Institucionais desenvolvidos no âmbito da extensão, da pesquisa, da inovação tecnológica e do ensino, significando um grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho. Nesse contexto, merece destaque, ainda, a Política de Ações Afirmativas do IFSP, com medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo IFSP, prioritariamente para estudantes em vulnerabilidade social, constituída por diversos programas institucionais de assistência ao estudante, para cujo desenvolvimento foram alocados crescentes recursos orçamentários e que resultou no aumento significativo do ingresso de alunos de escolas públicas, advindos destas políticas afirmativas, e no êxito dos estudantes no desenvolvimento e conclusão dos cursos.

Quanto à oferta de Educação a Distância, houve uma evolução significativa em relação ao desenvolvimento de políticas institucionais para a oferta dessa modalidade, com a criação de regulamentos, inclusão das discussões de EaD nas pautas dos órgãos deliberativos institucionais, fóruns, comissões e grupos de trabalho constituídos para tais fins. Nesse sentido, vale destacar o ingresso da Instituição no Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), com a oferta conjunta na Rede de Institutos Federais do curso de Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica – um projeto inédito constituído por parceria em Rede, contando também com a parceria com os municípios no que se refere à infraestrutura dos polos presenciais da UAB.

A Diretoria de EaD tem estabelecido acordos de cooperação com outras instituições públicas para oferta de cursos a distância, como o projeto junto à Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) para cursos de capacitação aos reeducandos do sistema prisional, além de dar continuidade à produção de materiais orientativos e regulamentação da institucionalização da EaD no IFSP.

Destacam-se também nesse quadro evolutivo, as ações de pesquisa aplicada e inovação, com a composição de vários grupos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, e as ações da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Inova – IFSP) voltadas ao desenvolvimento local e regional, com acordos e parcerias com empresas e outras instituições para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologias, produtos, serviços e processos, o Programa de Empreendedorismo Tecnológico do IFSP, que inclui o Programa Hotel de Projetos, o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição, entre outros.

Os resultados das ações institucionais têm sido socializados em eventos e premiações, e também no desenvolvimento tecnológico, artístico-cultural e desportivo que cumprem a função social do IFSP e o reconhecimento pela sociedade.